

Plano de Atividades FCT 2015

Plano de Atividades 2015

Produzido por:
Fundação para a Ciência e a Tecnologia
Av. D. Carlos I, 126
1249-074 Lisboa, Portugal
<http://www.fct.pt/>

Versões electrónicas de relatórios e planos de atividades estão disponíveis em
<http://www.fct.pt/documentosdiversos.phtml.pt>

Índice

NOTA DE ABERTURA	3
A. FUNDAÇÃO PARA A CIÊNCIA E A TECNOLOGIA (FCT), I.P.	5
1. Natureza	5
2. Missão. Visão. Valores	5
3. Atribuições	6
4. Orientações Estratégicas	6
5. O contexto das políticas de I&I europeias	7
6. Estrutura orgânica	8
B. METAS E OBJETIVOS PARA 2015	11
1. Principais programas e instrumentos de financiamento	11
Departamentos	12
1.1. Departamento de Programas e Projetos (DPP)	12
1.2. Departamento Suporte à Rede de Instituições Científicas e Tecnológicas (DSRICT)	13
1.3. Departamento de Formação dos Recursos Humanos (DFRH)	15
1.4. Departamento de Relações Internacionais (DRI)	16
1.5. Departamento da Sociedade de Informação (DSI)	17
1.6. Computação Científica Nacional – FCCN	18
1.7. Departamento de Gestão e Administração (DGA)	24
2. Equipas de projeto (Gabinetes)	28
2.1. Gabinete de Avaliação e Programação	28
2.2. Gabinete de Comunicação	29
2.3. Gabinete de Estudos e Estratégia (GEE)	30
2.4. Gabinete do Espaço	32
2.5. Gabinete Polar	32
2.6. Gabinete de Promoção do Programa-Quadro de I&DT (GPPQ) 2015	34
2.7. Gabinete de Tecnologia	35
C. RECURSOS	37
Recursos humanos	37
Recursos financeiros	39
D. CONSIDERAÇÕES FINAIS	40
ANEXOS	41
QUAR 2015	41

NOTA DE ABERTURA

Portugal tem vindo a apostar no desenvolvimento de um Sistema Nacional de Investigação e Inovação sólido, com fortes competências científicas e tecnológicas e de grande potencial inovador. Importa, agora, tornar este Sistema mais competitivo internacionalmente, mais articulado com o tecido empresarial e mais apto para beneficiar dos fundos europeus disponíveis para o período 2014-2020.

Assim, e na continuação da política científica e de inovação que vem sendo prosseguida, os investimentos em Investigação e Inovação (I&I) continuarão a ter como linhas orientadoras promover a competitividade internacional de indivíduos e instituições, estimular a atração dos melhores investigadores para instituições de I&D e para as empresas, focalizar apoios em competências distintas e capacidade instalada, ajustar as políticas de investigação e inovação à diversidade do país, procurando, sempre que aplicável, transferir conhecimento para a economia e para a sociedade.

Os princípios de programação que ratificam a política de Investigação e Inovação e que consagram a política de desenvolvimento económico, social, ambiental e territorial para o país no período 2014-2020 estão descritos no Acordo de Parceria (Portugal 2020) adotado entre Portugal e a Comissão Europeia. O Acordo de Parceria reflete o trabalho desenvolvido pelo grupo de trabalho para a elaboração da Estratégia Nacional de Investigação e Inovação para uma Especialização Inteligente (ENI), criado entre o Ministério da Economia e o Ministério da Educação e Ciência, e do qual a FCT foi membro ativo. Na ENI são definidos, em conjunto com várias entidades nacionais e regionais, os cinco Eixos Temáticos e as quinze Prioridades de Especialização Inteligente nos quais Portugal detém vantagens comparativas e competitivas, ou que revelam potencial de emergir como tais. Estes temas cruzam quer as disciplinas científicas, no caso da ciência, quer os sectores económicos, no caso da inovação.

Trata-se de um documento crucial para o financiamento público em Portugal por se constituir como condicionalidade *ex ante* do Acordo de Parceria para as prioridades de investimento em investigação e inovação e para a definição das grandes apostas em torno das quais o investimento em I&I deverá ser direcionado até 2020. Os programas e concursos a lançar pela FCT em 2015 entroncam já nas estratégias nacionais e regionais de especialização inteligente definidas.

A FCT dispõe, para este ano, de um orçamento de cerca de 480 milhões de euros – Orçamento do Estado e Fundos Estruturais da U.E. - para investimento direto na Ciência, a ser distribuído pelas diferentes áreas de intervenção: 39% para Formação Avançada e Emprego Científico: bolsas de doutoramento e pós doutoramento (30%) e contratos de Investigador FCT (9%); 25% para projetos de I&D em todos os domínios científicos; 16% para Unidades de I&D e Infraestruturas de Investigação; 12% para Cooperação Internacional: cooperação bilateral e quotizações relativas à participação portuguesa em organização internacionais de C&T, incluindo o INL-Laboratório Internacional de Nanotecnologia (9%) e parcerias internacionais com universidades dos EUA (3%); 5% para a Rede Ciência, Tecnologia e Sociedade (RCTS), Sociedade da Informação, Biblioteca Científica online - *B-on*, Fundo de Apoio à Comunidade Científica (FACC) e Cultura Científica, entre outros.

Promover a liderança internacional da Ciência feita em Portugal, transformar conhecimento em valor económico, promover a mobilização das políticas públicas para a Sociedade da Informação e do Conhecimento, como fator decisivo para o aumento da produção e da competitividade, implementar a Agenda Digital Nacional dando resposta aos objetivos constantes da Agenda Digital Europeia, e fortalecer a operação da plataforma de serviços avançados de comunicações Rede Ciência, Tecnologia e Sociedade (RCTS), permanecem igualmente prioridades do Governo e da FCT.

2015 marca ainda o início da série de eventos, a culminar em 2017, que estamos a programar para comemorar os 50 anos de criação da JNICT (1967) e os 20 da FCT (1997). Gostaríamos de aproveitar estes acontecimentos que naturalmente reunirão muitos fazedores de Ciência para recolher mais e melhores contributos para a missão que nos foi atribuída.

O Conselho Diretivo agradece as contribuições recebidas, indispensáveis para a construção do Plano, bem como o empenho e vontade de todos os que aqui trabalham na concretização dos Objetivos Estratégicos delineados no Plano de Atividades e no Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR) em anexo.

Conselho Diretivo

Maria Arménia Carrondo
Presidente

Pedro Carneiro
Vice-Presidente

João Nuno Ferreira
Vogal

Paulo Pereira
Vogal

A. FUNDAÇÃO PARA A CIÊNCIA E A TECNOLOGIA (FCT), I.P.

1. Natureza

A Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT), I.P. é a agência pública de apoio à investigação em ciência, tecnologia e inovação, em todas as áreas do conhecimento. Tutelada pelo Ministério da Educação e Ciência, a FCT iniciou atividades em agosto de 1997 sucedendo à Junta Nacional de Investigação Científica e Tecnológica (JNICT), criada em Junho de 1967. Em 2012 assumiu a coordenação das políticas públicas para a Sociedade da Informação em Portugal e em 2013 as atribuições e competências da Fundação para a Computação Científica Nacional (FCCN). É, nos termos da lei, um instituto público de regime especial integrado na administração indireta do Estado, dotado de autonomia administrativa e financeira e património próprio. A Portaria nº 149/2012, de 16 de maio, define a estrutura interna e aprova os respetivos Estatutos. O Decreto-Lei n.º 55/2013, de 17 de abril, aprova a sua Lei Orgânica.

2. Missão. Visão. Valores

Missão

Apoiar, financiar e avaliar as instituições, redes, infraestruturas, equipamentos científicos, programas, projetos e recursos humanos em todos os domínios da ciência, da tecnologia e da inovação, bem como desenvolver a cooperação científica e tecnológica internacional, coordenar as políticas públicas de ciência e tecnologia e assegurar o desenvolvimento dos meios nacionais de computação científica.

Visão

Tornar Portugal uma referência internacional em ciência, tecnologia e inovação. Assegurar que o conhecimento gerado pela investigação científica é plenamente utilizado para o crescimento económico e o bem-estar dos cidadãos.

Valores

A FCT orienta-se pelos seguintes valores:

- A **Excelência** assente no rigor, na qualidade, na eficiência e na eficácia.
- A **Isenção** assente na imparcialidade e na justiça.
- A **Responsabilidade Social** assente no desenvolvimento económico e social.

3. Atribuições

As atribuições da FCT são as definidas na sua Lei Orgânica e compreendem:

- Promover e apoiar a realização de programas e projetos de investigação científica e tecnológica em todos os domínios científicos e do desenvolvimento tecnológico;
- Promover e apoiar a investigação, o desenvolvimento e a inovação em áreas estratégicas bem como a criação de redes e de transferência de conhecimento entre centros de I&D e o tecido empresarial;
- Promover e apoiar a formação avançada e o emprego científico, reforçando o capital humano;
- Assegurar a cooperação internacional e a promoção da comunidade científica, tecnológica e de inovação nacional em redes e projetos internacionais;
- Coordenar as políticas para a Sociedade da Informação e assegurar o desenvolvimento e acesso a meios computacionais disponíveis às diferentes entidades do Sistema Educativo e do Sistema Científico e Tecnológico Nacional e, nomeadamente à Rede, Ciência, Tecnologia e Sociedade (RCTS);
- Assegurar processos de avaliação científica rigorosos e transparentes com base em avaliação por pares com peritos nacionais e internacionais;
- Promover a cultura científica, gerir e assegurar um melhor desempenho organizacional.

4. Orientações Estratégicas

As orientações estratégicas da FCT emergem das prioridades identificadas no Programa do XIX Governo Constitucional e nas Grandes Opções do Plano e reafirmam o compromisso de reforçar o sucesso da ciência em Portugal, privilegiando os apoios públicos às atividades de I&D e de Inovação de excelência, criando as condições para fazer crescer a competitividade, facilitando a transferência tecnológica dos conhecimentos gerados na investigação científica para o tecido produtivo e encorajando os investimentos privados em ciência e tecnologia.

Definidas ainda em diálogo continuado com os atores nacionais relevantes, entroncam com as políticas de I&I definidas para o Espaço Europeu de Investigação e refletem-se no exercício anual do Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR):

- OE1: Consolidar a formação avançada e o emprego científico para reforço do capital humano;
- OE2: Estimular a produção, a competitividade e a visibilidade internacional da Ciência feita em Portugal;
- OE3: Estimular a transferência de conhecimento entre os centros de I&D e o tecido empresarial;
- OE4: Promover a inclusão digital e o desenvolvimento da Rede Ciência Tecnologia e Sociedade e da Rede Escolar;
- OE5: Melhorar o desempenho organizacional da FCT.

5. O contexto das políticas de I&I europeias

A União Europeia tomou a iniciativa de aumentar consideravelmente o orçamento dedicado à investigação, à inovação e à ciência através do Programa-Quadro de financiamento da União Europeia – HORIZONTE 2020. Com um orçamento global de perto de 80 mil milhões de euros para o período 2014-2020, o HORIZONTE 2020 combina a Ciência e a Inovação em torno de três pilares: Excelência Científica, Liderança Industrial e Desafios Societais; abre novas oportunidades de participação, com novos mecanismos financeiros e com uma maior simplificação de procedimentos.

Queremos assegurar a máxima participação de investigadores, grupos e centros portugueses no HORIZONTE 2020, assim como a maior eficácia na aplicação destes fundos, postos ao serviço da construção da Europa, do país e dos seus empreendedores e cientistas.

2015 marca o arranque da execução do programa Portugal 2020, o Acordo de Parceria adotado entre Portugal e a Comissão Europeia, que reúne a atuação dos cinco Fundos Europeus Estruturais e de Investimento - FEDER, Fundo de Coesão, FSE, FEADER e FEAMP - no qual se definem os princípios de programação para a política de desenvolvimento económico, social e territorial a promover, em Portugal, entre 2014 e 2020. Estes princípios de programação estão alinhados com o Crescimento Inteligente, Sustentável e Inclusivo, prosseguindo a Estratégia Europa 2020. O Acordo de Parceria atribui 25 mil milhões de euros a Portugal até 2020, sendo que para a Ciência estão reservados mais de mil milhões de euros.

A Estratégia Nacional de Investigação e Inovação para uma Especialização Inteligente (ENEI) é um pilar importante do Portugal 2020. Identifica áreas prioritárias em torno das quais o investimento deverá ser preferencialmente direcionado no período 2014-2020, maximizando os benefícios de uma intervenção coordenada nos diferentes espaços com que o Sistema Nacional de Investigação e Inovação (SI&I) se interliga. O alinhamento com a ENEI – nas suas componentes nacional e regionais - constitui obrigatoriedade na concretização dos investimentos do Portugal 2020 em Investigação, Desenvolvimento Tecnológico e Inovação.

São cinco os eixos temáticos, desdobrados em 15 prioridades estratégicas inteligentes que exploram o novo conhecimento e as aplicações de tecnologias às atividades económicas que a ENEI identifica:

- Tecnologias Transversais e Suas Aplicações (Energia; Tecnologias de Informação e Comunicação; Materiais e Matérias-primas)
- Indústrias e Tecnologias de Produção (Tecnologias de Produção e Indústrias de Produto; Tecnologias de Produção e Indústrias de Processo)
- Mobilidade, Espaço e Logística (Automóvel, Aeronáutica e Espaço; Transportes, Mobilidade e Logística)
- Recursos Naturais e Ambiente (Agroalimentar; Floresta; Economia do Mar; Água e Ambiente)
- Saúde, Bem-Estar e Território (Saúde; Turismo; Indústrias Culturais e Criativas; Habitat).

Foi justamente com o propósito de estimular a competitividade internacional e na linha das medidas que a Europa e o Governo têm vindo a incentivar que a FCT tem, desde 2012, criado novos programas

e instrumentos de financiamento, tendentes a reforçar a participação da comunidade de I&D em projetos europeus e internacionais, nomeadamente:

- Concurso para preparação de candidaturas às *Knowledge and Innovation Communities* (KICs) a lançar pelo *European Institute of Technology* (EIT) com enfoque na mobilidade, no empreendedorismo e no mercado e com a particularidade de agregar conjuntamente inovação, educação e investigação (empresas, PME, universidades e institutos de investigação);
- Concurso para projetos transnacionais de estímulo à promoção de atividades conjuntas no âmbito das *ERA-Nets*, *Joint Programming Initiatives* (JPIs) e *Joint Technology Initiatives* (JTIs);
- Concurso e criação do Roteiro Nacional de Infraestruturas de I&D, em todas as áreas científicas e tecnológicas, com o mesmo objetivo de reforçar a capacidade de participação da comunidade de I&D em projetos europeus e internacionais.

Este esforço de permanente promoção da Ciência continua em 2015 com os programas e concursos agendados.

6. Estrutura orgânica

São órgãos da FCT, tal como definidos na sua Lei Orgânica, o Conselho Diretivo, composto por um presidente, um vice-presidente e dois vogais, o fiscal único, o Conselho Consultivo e os Conselhos Científicos.

O Conselho Consultivo é o órgão de apoio e participação na definição das linhas gerais em matéria de computação científica nacional, os Conselhos Científicos são um órgão consultivo de apoio ao Conselho Diretivo da FCT e facultam aconselhamento estratégico e recomendações sobre o desenvolvimento, implementação e modificação de programas de apoio à ciência e tecnologia. Este aconselhamento e recomendações resultam de uma variedade de perspetivas de vários *stakeholders*, incluindo o meio académico e a indústria.

Os atuais quatro Conselhos Científicos iniciaram trabalhos no terceiro trimestre de 2014 e a sua composição foi efetivada a partir de convite que a FCT lançou em 2013 à comunidade científica, para recolha de manifestações de interesse. Compreendem:

- Conselho Científico das Ciências Exatas e da Engenharia
- Conselho Científico das Ciências da Vida e da Saúde
- Conselho Científico das Ciências Naturais e do Ambiente
- Conselho Científico das Ciências Sociais e Humanidades

O modelo de estrutura interna abrange as seis unidades orgânicas fixadas nos Estatutos a que se juntou em outubro de 2013 a área para a Computação Científica Nacional (FCCN):

- Departamento de Programas e Projetos (DPP)
- Departamento de Suporte à Rede de Instituições Científicas e Tecnológicas (DSRICT)
- Departamento de Formação dos Recursos Humanos (DFRH)
- Departamento das Relações Internacionais (DRI)
- Departamento da Sociedade da Informação (DSI)
- Departamento de Gestão e Administração (DGA)
- Computação Científica Nacional (FCCN)

Igualmente e de acordo com os Estatutos foram criadas unidades orgânicas flexíveis designadas por Divisões:

- Divisão de Gestão e Recursos Humanos (DGA-DGRH)
- Divisão de Apoio Técnico e Gestão Documental (DATGD)

A estrutura interna compreende ainda Gabinetes especializados com competências de acompanhamento de áreas/programas nas suas áreas de atuação:

- Gabinete de Avaliação e Programação
- Gabinete de Comunicação
- Gabinete do Espaço
- Gabinete de Estudos e Estratégia (GEE)
- Gabinete Polar
- Gabinete de Promoção do Programa-Quadro de I&DT (GPPQ)
- Gabinete de Tecnologia

Empenhada no desenvolvimento de uma cultura de responsabilidade social está a FCT a proceder à criação de um Gabinete de Ética e Integridade Científica com o apoio do Instituto de Bioética da Universidade Católica Portuguesa. O protocolo celebrado entre ambas as instituições data de 1 de março de 2013 e encontra-se em fase de implementação.

Em atividade em 2015 estará também o Gabinete Oceano, espelhando a assunção do Governo e da FCT de apostar no desenvolvimento das atividades de investigação centradas no oceano e nas zonas costeiras e nas respostas aos desafios colocados pelo crescimento e competitividade da Economia do Mar. O programa a desenvolver assenta na Estratégia Nacional do Mar (ENM) com um horizonte temporal que se estende até 2020.

O planeamento da atividade da FCT está alicerçado nos Planos de Atividades e nos Quadros de Avaliação e Responsabilização (QUAR) anuais, base da construção dos objetivos das unidades orgânicas, dos dirigentes intermédios e dos trabalhadores.

O modelo de Governação assegura o cumprimento dos objetivos estratégicos, através de uma política e de um sistema de gestão integrados, que funcionam como garante da utilização eficiente de recursos financeiros, humanos e patrimoniais.

A Figura 1 apresenta o organograma que traduz a organização da Fundação para a Ciência e a Tecnologia.

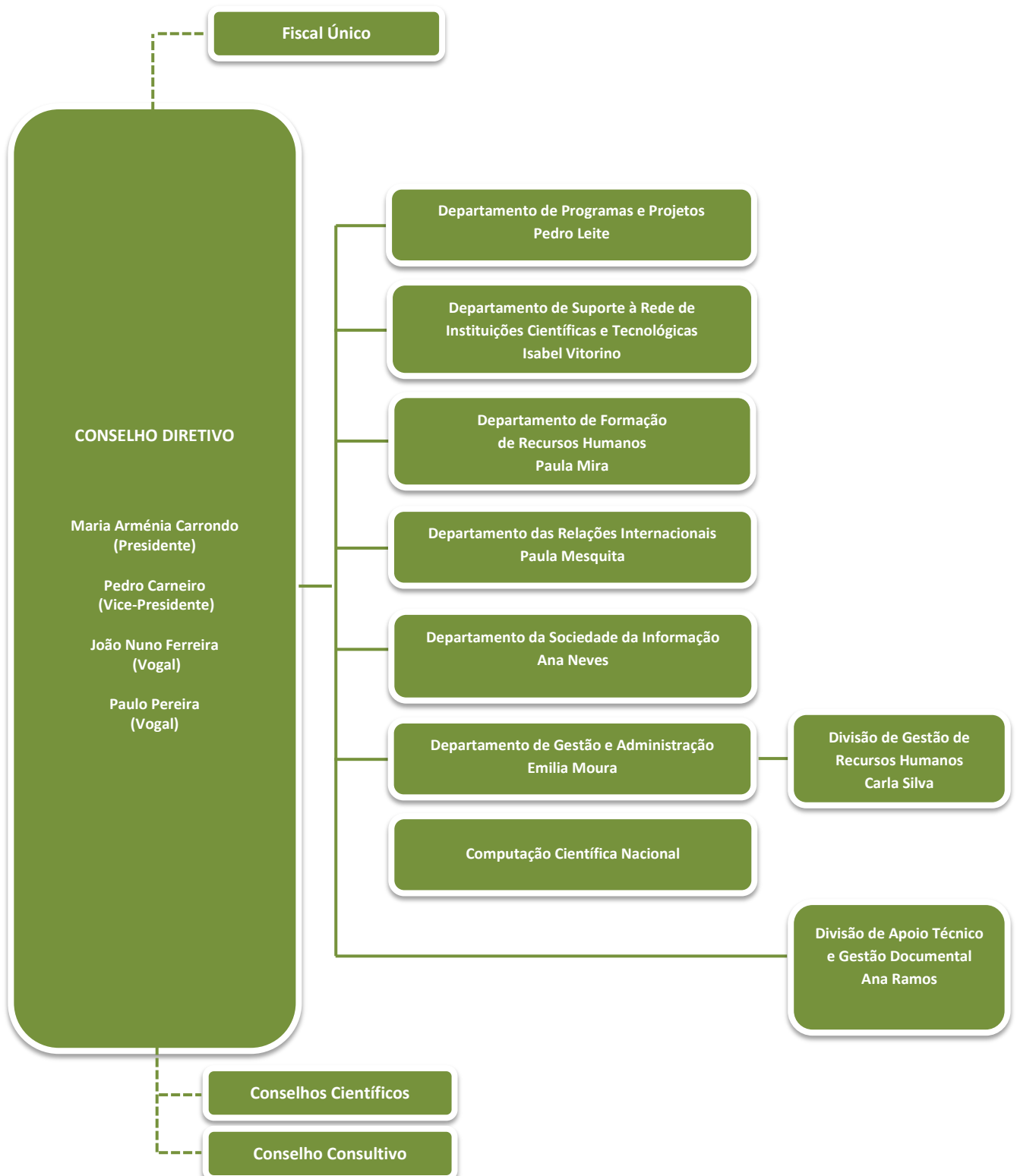


Figura 1 – Organograma da FCT

Nota: Maria Arménia Carrondo sucede a Miguel Seabra como Presidente da FCT a 20 de abril de 2015, RCM nº 27/2015, de 29 de abril

B. METAS E OBJETIVOS PARA 2015

1. Principais programas e instrumentos de financiamento

Destacam-se os principais Programas e Concursos a ter lugar em 2015. Em 2015 serão igualmente disponibilizados os resultados de concursos abertos em 2014, com termo de fecho de candidaturas este ano (2015), nomeadamente Bolsas Individuais de Doutoramento, Doutoramento em Empresas e Pós-Doutoramento; Bolsas de Doutoramento do Programa CMU-Portugal; Projetos de Investigação Científica e Desenvolvimento Tecnológico em todos os Domínios Científicos.

Estão previstos para abertura em 2015:

Pessoas e Ideias. Emprego Científico

- 4º Concurso Programa Investigador FCT (contratação de doutorados)
- Concurso para Promoção e Transferência do Conhecimento (contratação de doutorados para o exercício de funções de comunicação e gestão de ciência em unidades de I&D financiadas pela FCT)
- Concurso anual para Bolsas Individuais de Doutoramento, Doutoramento em Empresas e Pós-Doutoramento
- Concurso para Bolsas de Investigação nos *National Institutes of Health* (NIH) (para doutorados)
- Concurso para Projetos de Investigação Científica e Desenvolvimento Tecnológico predominantemente alinhados com as estratégias nacionais e regionais de especialização inteligente
- Programa Integrado de Promoção da Excelência em Investigação Médica (em colaboração com o Ministério da Saúde)
- Programas Doutorais em Ambiente Empresarial
- PAC - Programas de Atividades Conjuntas (destinados a consórcios de entidades não empresariais do sistema de I&I)

Instituições. Infraestruturas

- Concurso para Financiamento de Infraestruturas Científicas de Interesse Estratégico identificadas no Roteiro Nacional

Inovação e Empreendedorismo. Cooperação Internacional

- Concurso para Projetos no âmbito da colaboração entre Portugal e o CERN
- Concurso para Programas de investigação no âmbito da cooperação internacional: ERA-Nets, JPI, bilaterais
- Concurso para Bolsas de Estágio em Organizações Científicas e Tecnológicas Internacionais: CERN, ESA, ESO

Departamentos

No âmbito das atribuições da FCT e em consonância com as linhas de ação anteriormente descritas e refletidas no Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR) da FCT para 2015 estabelecem-se, seguidamente, as atribuições e os objetivos operacionais, por unidade orgânica.

1.1. Departamento de Programas e Projetos (DPP)

Tem por missão promover o avanço do conhecimento científico e tecnológico em Portugal assim como o desenvolvimento da cooperação internacional, através do financiamento, avaliação e acompanhamento da respectiva execução, de programas e projetos de investigação científica e desenvolvimento tecnológico, em todos os domínios da ciência e da tecnologia.

Atribuições

- Promover as ações necessárias ao lançamento de concursos públicos para financiamento de projetos de investigação em todos os domínios científicos e nas áreas estratégicas definidas, assegurando o acompanhamento, gestão e avaliação dos programas e projetos, financiados ou co-financiados
- Assegurar as condições conducentes à aprovação da decisão final de financiamento de programas e projetos de investigação, bem como a implementação dos procedimentos de encerramento, no respeito pelos normativos nacionais e comunitários aplicáveis, sempre que necessário, em articulação com outras instituições financiadoras ou participantes, nacionais e internacionais,
- Prestar assessoria especializada ao Conselho Diretivo nas áreas de avaliação e auditoria de programas e projetos de investigação, de concepção de programas e de promoção da transferência do conhecimento a nível nacional

Objetivos Operacionais

OE	Objetivos Operacionais	Breve descrição da atividade/programa em que se insere o Objetivo	Indicadores	Metas	Meios de verificação
OE2	Estimular a produção e a competitividade internacional da Ciência através do financiamento de novos projetos de investigação em todos os domínios do conhecimento, aumentando o número de novos projetos aprovados face ao ano anterior	Elaboração da documentação de suporte à abertura de concursos públicos; acompanhamento das ações necessárias ao trabalho de avaliação das candidaturas; promoção dos processos conducentes à aprovação da decisão final de financiamento; gestão e acompanhamento dos projetos financiados	Nº de novos projetos aprovados face ao ano anterior	Aumento, em número de 400, dos projetos de investigação aprovados face ao ano anterior	Sistema de Informação

OE	Objetivos Operacionais	Breve descrição da atividade/programa em que se insere o Objetivo	Indicadores	Metas	Meios de verificação
OES	Garantir níveis adequados de análise da despesa submetida pelos beneficiários no âmbito dos projetos de investigação apoiados	Garantir um ritmo elevado de análise da despesa efetuada pelos beneficiários por forma a elevar as taxas de execução dos programas e projetos, incrementando as transferências financeiras para as entidades beneficiárias	% de despesa analisada	Análise de montante superior a 90% da despesa apresentada em 2015	Sistema de Informação
OES	Implementar novos procedimentos de melhoria administrativa	Implementar novos modelos de simplificação de procedimentos no âmbito da gestão e acompanhamento dos projetos ou ao nível da organização do Departamento	Nº de novos procedimentos implementados	Implementação de 3 procedimentos de melhoria administrativa	Sistema de Informação / Manuais de Procedimentos

1.2. Departamento de Suporte à Rede de Instituições Científicas e Tecnológicas (DSRICT)

Tem por missão promover a consolidação do conhecimento científico e tecnológico através do reforço da capacitação institucional, das Infraestruturas Nacionais de Investigação, da promoção do Emprego Científico e das atividades fomentadoras de desenvolvimento e internacionalização do conhecimento científico.

Atribuições

- Financiar, avaliar e acompanhar as Unidades de I&D integradas no Sistema Científico e Tecnológico Nacional, após avaliações periódicas
- Promover a criação, financiamento e implantação das estruturas científicas integradas no Roteiro Nacional de Infraestruturas de Investigação de Interesse Estratégico para 2014-2020, aprovadas em concurso
- Apoiar e gerir a contratação de investigadores doutorados, selecionados no âmbito de concursos anuais ao abrigo do Programa Investigador FCT, promovendo a sua inserção profissional
- Apoiar, através do Fundo de Apoio à Comunidade Científica (FACC), atividades promotoras de desenvolvimento e internacionalização do conhecimento que estejam excluídas do âmbito do financiamento de outros programas da FCT

Objetivos Operacionais

OE	Objetivos Operacionais	Breve descrição da atividade/programa em que se insere o Objetivo	Indicadores	Metas	Meios de verificação
OE1 OE2	Acompanhar a gestão dos contratos Programa Investigador FCT dos concursos de 2012, 2013 e 2014	Programa Investigador FCT visa criar as condições para o estabelecimento de líderes científicos através da atribuição de financiamento por 5 anos a investigadores de todas as nacionalidades e em todas as áreas científicas	Número de contratos de trabalho ao abrigo do Programa Investigador FCT em execução	550	Sistema de Informação
OE2	Implementar o Roteiro Nacional de Infraestruturas de Investigação de Interesse Estratégico para 2014-2020 (RNIE) incluindo a priorização, calendarização e financiamento das Infraestruturas de Investigação	Implementação do RNIE, uma das condicionalidades ex ante previstas no próximo quadro de programação financeira plurianual 2014-2020 e, contribuir para o planeamento estruturado do investimento de natureza estratégica em infraestruturas de investigação, com um horizonte de médio-longo prazo (igual ou superior a 6 anos), promovendo sinergias e identificando áreas prioritárias de interesse nacional	N.º de concursos abertos para financiamento das infraestruturas de investigação integradas no RNIE	1	website FCT
OE2	Estimular a produção científica através do financiamento a unidades de I&D	O financiamento das unidades de I&D em 2015 inicia um novo período de financiamento decorrente da avaliação de 2013 e no quadro de programação financeira plurianual 2015-2020. Procede-se igualmente ao encerramento dos projetos estratégicos relativos ao período de financiamento 2011-2014	Percentagem anual do Orçamento da FCT de financiamento transferido para Unidades de Investigação	14%	Sistema de informação
OE5	Garantir a análise de despesa submetida no âmbito de Unidades de I&D financiadas	Análise dos pedidos de pagamento submetidos pelas instituições beneficiárias no âmbito do financiamento das Unidades de I&D	Percentagem de despesa analisada	Análise de montante superior a 90% da despesa submetida em 2015	Sistema de informação
OE5	Cumprir o prazo para análise das candidaturas devidamente instruídas	Análise das candidaturas submetidas aos diversos tipos de apoio no âmbito do Programa Fundo de Apoio à Comunidade Científica (FACC)	Prazo de análise	1 mês	Sistema de informação

1.3. Departamento de Formação dos Recursos Humanos (DFRH)

Tem por missão o fomento da formação avançada em ciência e tecnologia através do financiamento ou co-financiamento de ações de formação e qualificação de investigadores, nomeadamente, através de Programas de Doutoramento e da atribuição de bolsas de estudo e subsídios, no país e no estrangeiro, promovendo o estabelecimento de consórcios, redes e programas e a sua articulação com outras instituições públicas ou privadas, nacionais e internacionais.

Atribuições

- Promover concursos públicos para atribuição de bolsas de estudo individuais no país e no estrangeiro, assegurando a sua avaliação, acompanhamento e gestão
- Promover concursos públicos para atribuição de financiamento ou cofinanciamento a Programas de Doutoramento nas tipologias, Nacionais, em ambiente Empresarial e Internacionais, visando aproximar instituições de ensino superior, instituições de I&D e empresas
- Promover a articulação entre os programas de formação e qualificação desenvolvidos no âmbito da FCT e os de outras instituições, públicas ou privadas, nacionais, estrangeiras ou internacionais, incluindo institutos de investigação, empresas e associações empresariais, através do estabelecimento de consórcios, redes e programas

Objetivos Operacionais

OE	Objetivos Operacionais	Breve descrição da atividade/programa em que se insere o Objetivo	Indicadores	Metas	Meios de verificação
OE1 OE2	Tornar a Ciência portuguesa mais competitiva internacionalmente	Formar investigadores e docentes altamente qualificados, através do apoio a Programas de Doutoramento competitivos a nível internacional com o objetivo de aproximar instituições de ensino superior, instituições de I&D e empresas	N.º de Programas de Doutoramento FCT financiados ou co-financiados	98	Sistema de Informação
OE1 OE2	Promover uma política sustentável de formação avançada no Sistema Nacional de Investigação e Inovação	Assegurar a gestão das ações de formação e qualificação dos investigadores em C&T	N.º de bolsas de formação avançada em execução	9 000	Sistema de Informação
			N.º de novas bolsas de formação avançada aprovadas	1 500	Sistema de Informação
OE3	Estimular a transferência de tecnologia e inovação	Assegurar a transferência de conhecimento propiciando formação avançada em empresas	N.º de bolsas de doutoramento em ambiente empresarial (BDE) ativas	140	Sistema de Informação

1.4. Departamento das Relações Internacionais (DRI)

Tem por missão assegurar as relações internacionais, sem prejuízo da coordenação exercida pela Secretaria Geral do MEC e das atribuições próprias do Ministério dos Negócios Estrangeiros, promover a cooperação internacional nos domínios da ciência, tecnologia e inovação, bem como acompanhar a preparação e execução dos Programas-Quadro da União Europeia e de outros instrumentos e iniciativas no seu âmbito.

Atribuições

- Assegurar a preparação, implementação e acompanhamento dos diversos instrumentos de cooperação internacional em ciência, tecnologia e inovação que promovam a internacionalização da comunidade científica nacional

Objetivos Operacionais

OE	Objetivos Operacionais	Breve descrição da atividade/ programa em que se insere o objetivo	Indicadores	Metas	Meios de verificação
OE2	Implementar atividades de promoção, consolidação e otimização da cooperação internacional em ciência, tecnologia e inovação (CTI)	No âmbito da cooperação transnacional em CTI: abertura e operacionalização de concursos conjuntos; participação e liderança FCT em <i>workpackages</i> de iniciativas do Espaço Europeu de Investigação (EEI); participação FCT em ações de preparação de iniciativas conjuntas do EEI (CSAs, e outras); colaboração do DRI - FCT em grupos de alto nível de cooperação em CTI; operacionalização das atividades PT de 2015 de programas CTI conjuntos (ex.: COST, CYTED, NATO SPS); preparação e implementação de centros conjuntos de investigação	Nº de atividades implementadas	20	Documentos inscritos no sistema de gestão documental da FCT
OE2	Promover a internacionalização da comunidade científica nacional	Organizar e/ou co-organizar eventos de divulgação e debate no âmbito de acordos e instrumentos e programas de cooperação internacional em CTI que envolvam Portugal e a FCT, com vista à otimização da internacionalização da comunidade científica nacional	Nº de relatórios de eventos	8	Documentos inscritos no sistema de gestão documental da FCT

OE	Objetivos Operacionais	Breve descrição da atividade/ programa em que se insere o objetivo	Indicadores	Metas	Meios de verificação
OE2	Criar documentação técnica facilitadora da decisão superior no âmbito da cooperação internacional em CTI	Elaboração e/ou co-elaboração de documentos analíticos e de apoio à decisão de instâncias superiores sobre dimensões da cooperação internacional da FCT no âmbito de: análise da atividade internacional da FCT; preparação de acordos; implementação de instrumentos em que a FCT participa; apoio à decisão quanto à participação da FCT em iniciativas conjuntas; propostas de adesão e orçamentação de instrumentos e iniciativas do Espaço Europeu de Investigação, de cooperação bilateral e outras	Nº de documentos elaborados	5	Documentos inscritos no sistema de gestão documental da FCT

1.5. Departamento da Sociedade da Informação (DSI)

Tem por missão promover a mobilização das políticas públicas para a Sociedade da Informação e do Conhecimento em Portugal, através de atividades de divulgação, qualificação, investigação e internacionalização, na área das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC).

Atribuições

- Estimular a Investigação, Desenvolvimento e Inovação (I&D&I) na área das TIC, promovendo o desenvolvimento científico e tecnológico e a criação de conhecimento
- Promover o desenvolvimento da eCiência, através do apoio e conceção de políticas nas áreas das eInfraestruturas, e a política de acesso aberto de publicações e dados científicos
- Propor as ações necessárias à promoção da confiança na utilização informada e responsável das TIC e da Internet na Sociedade e Economia Digitais
- Promover a inclusão, qualificação, a literacia e a acessibilidade digitais, bem como a navegação segura da Internet
- Acompanhar, negociar e conceber políticas europeias e internacionais no âmbito da Sociedade de Informação, incluindo a Governação da Internet a nível mundial
- Fomentar relações de cooperação ou associação no âmbito das suas atribuições com entidades estrangeiras, nomeadamente no quadro da União Europeia e dos países de língua oficial portuguesa
- Acompanhar, promover e implementar a Agenda Digital para a Europa

- Propor as ações necessárias para o desenvolvimento de estratégias nacionais para o desenvolvimento da Sociedade de Informação, como seja a Agenda Portugal Digital, bem como acompanhar e promover a sua implementação
- Realizar o Fórum para a Sociedade da Informação

Objetivos Operacionais

OE	Objetivos Operacionais	Breve descrição da atividade/programa em que se insere o objetivo	Indicadores	Metas	Meios de verificação
OE4	Aumentar a inclusão, qualificação e literacia digitais	Promover e conceber políticas que aumentem a inclusão, a literacia e a acessibilidade digitais	Taxa de pessoas que nunca utilizaram a Internet	30%	Resultados anuais do Inquérito à Utilização das TIC pelas Famílias (IUTIC/F) INE
OE4	Promover a Estratégia e Plano de Ação Nacional para a Empregabilidade Digital	Desenvolver no âmbito da Grande Coligação para a criação de Emprego na Área Digital lançada pela Comissão Europeia, iniciativas de capacitação digital com competências não fornecidas pelo mercado e potenciadoras de emprego na área das TIC	N.º de iniciativas da Estratégia e Plano de Ação Nacional para a Empregabilidade Digital	15	Relatórios anuais do DSI

1.6. Computação Científica Nacional – FCCN

Tem por missão disponibilizar meios avançados de comunicação à comunidade científica e de ensino nacional, contribuindo para a dinamização das tecnologias e serviços da Internet em Portugal.

Atribuições

- Planear, gerir e operacionalizar a Rede Ciência, Tecnologia e Sociedade (RCTS), uma infraestrutura de rede informática de alto desempenho, que liga as entidades do sistema científico e do sistema de ensino entre si e à internet mundial constituindo-se assim uma plataforma de experimentação para aplicações e serviços avançados de comunicações
- Assegurar serviços à comunidade de ensino superior e investigação nacional disponibilizando ferramentas nas áreas da, Conectividade e Infraestrutura, Comunicação e Colaboração *online*, Arquivo e Suporte ao Conhecimento
- Acompanhar e executar os projetos nacionais e internacionais em que está envolvida
- Assegurar o desenvolvimento e manutenção das infraestruturas informáticas e de comunicações, dos sistemas de informação e prestar apoio técnico aos seus utilizadores.

1.6.1 Área de Infraestruturas Aplicacionais (AIA)

Compete-lhe a gestão da rede informática interna da FCT e telefonia VoIP¹, bem como as aplicações informáticas administrativas, as salas técnicas e os servidores aí instalados.

O seu âmbito de atuação cobre os polos da Av. do Brasil e da Av. D. Carlos I, bem como o Centro de Processamento de Dados, na cidade do Porto.

Atribuições

- Gerir as aplicações informáticas de produtividade e consolidar o esforço de adopção e adaptação das melhores práticas de gestão ITIL – *Information Technology Infrastructure Library*
- Aumentar o grau de protecção dos dados da FCCN e incorporar na gestão de serviço Tecnologias Emergentes como *cloud-computing*
- Operar e desenvolver o parque de servidores físicos e virtuais, bem como as suas redes conexas
- Gerir os recursos TIC da organização, assegurando a disponibilização e continuidade dos serviços e dos processos
- Maximizar a eficiência e integração dos sistemas de informação internos em colaboração com os departamentos e assegurando a implementação de procedimentos de segurança

Objetivos Operacionais

OE	Objetivos Operacionais	Breve descrição da atividade/programa em que se insere o objetivo	Indicadores	Metas	Meios de verificação
OE4	Aumentar a taxa de utilização do parque de servidores	Operar e desenvolver o parque de servidores físicos e virtuais, bem como as suas redes conexas como a <i>Storage Area Network</i> e redes de dados	Ocupação média de CPU do parque de servidores	10%	Monitorização SNMP (<i>Simple Network Management Protocol</i>) do parque de servidores físicos instalado em bastidores
OE4	Aumentar o número de servidores abrangidos pelas métricas de gestão de serviço	Operar e desenvolver o parque de servidores físicos e virtuais, bem como as suas redes conexas como a <i>Storage Area Network</i> e redes de dados	Servidores físicos abrangidos pela métrica de "Ocupação média de CPU do parque de servidores"	55	Monitorização SNMP (<i>Simple Network Management Protocol</i>) do parque de servidores físicos instalado em bastidores

¹ Rede de sistemas telefónicos VoIP da RCTS e também telefones internos

OE	Objetivos Operacionais	Breve descrição da atividade/programa em que se insere o objetivo	Indicadores	Metas	Meios de verificação
OE5	Aumentar a disponibilidade dos sistemas de informação	Migração dos servidores críticos do <i>datacenter</i> atual para novo <i>datacenter</i> com melhores condições	Número de servidores migrados	12	Verificação da existência dos servidores no novo <i>datacenter</i>

1.6.2 Área de Serviços Avançados (ASA)

Compete-lhe disponibilizar e promover a proliferação de serviços úteis e inovadores sobre a RCTS, potenciando a atividade científica e de ensino.

Tem também sobre a sua responsabilidade o SIGCiência da FCT (Sistemas de informação para a Gestão de Ciência) com o desenvolvimento e manutenção das aplicações para o financiamento da ciência em Portugal.

Atribuições

- Desenvolver, operar e manter a infraestrutura de investigação Arquivo.pt e a prestação de serviços na área de *web design* e usabilidade
- Gerir e desenvolver as atividades relacionadas com vídeo em tempo real/diferido, plataformas de *e-learning* e de suporte associados
- Apoiar a definição das políticas de contratação de serviços TIC (*Sourcing*) e proceder ao planeamento da sua evolução de modo a manter adequação às necessidades da FCT, em função dos recursos disponíveis e das políticas definidas
- Assegurar a operacionalidade do sistema SIGCiência para uma comunidade de mais de 100.000 utilizadores entre investigadores, avaliadores e gestores de entidades, nas seguintes fases: submissão de candidaturas; avaliação de candidaturas; gestão de financiamentos.

Objetivos Operacionais

OE	Objetivos Operacionais	Breve descrição da atividade/programa em que se insere o objetivo	Indicadores	Metas	Meios de verificação
OE4	Assegurar a operação e manutenção da infraestrutura de investigação Arquivo.pt (Arquivo da Web Portuguesa)	Conclusão da recuperação dos mecanismos de monitorização e alarmística; manutenção correctiva e evolutivo do <i>software</i>	Nº de relatórios técnicos criados	Elaboração de 2 Relatórios até final do ano	Sistema de informação

OE	Objetivos Operacionais	Breve descrição da atividade/programa em que se insere o objetivo	Indicadores	Metas	Meios de verificação
OE4	Aumentar a produção e disponibilização de vídeo de alta definição para aprendizagem à distância	Assegurar o Serviço Técnico de Vídeo	Nº de novas horas de vídeo disponibilizadas	Atingir 4.600 h vídeo	Nº de horas de vídeo registadas na plataforma educast
OE5	Desenvolver e implementar módulos para a autenticação federada, sobre plataforma ágil de desenvolvimento de <i>software</i>	Gestão descentralizada de utilizadores e simplificação de <i>login</i> único para utilizadores FCT	Taxa de desenvolvimento de módulos para autenticação federada	100%	Sistema de informação

1.6.3 Área de Serviços de Rede (ASR)

Compete-lhe assegurar a prestação, à comunidade RCTS, de serviços de conectividade, à escala nacional e de forma integrada com as suas congéneres internacionais e de alguns serviços infraestruturais, nomeadamente, serviços de mobilidade de acesso a redes e aplicações, serviços de autenticação e autorização federadas e serviços de gestão de identidade e de certificação digital.

Atribuições

- Assegurar a operação da rede nacional RCTS interligando entidades de ensino superior público, laboratórios e unidades de investigação bem como a sua evolução de acordo com os requisitos das entidades utilizadoras
- Assegurar a coordenação técnica de integração da RCTS na rede académica Europeia GÉANT e com as restantes redes científicas do mundo
- Assegurar a interligação eficiente da RCTS com a restante Internet nacional

Objetivos Operacionais

OE	Objetivos Operacionais	Breve descrição da atividade/programa em que se insere o objetivo	Indicadores	Metas	Meios de verificação
OE4	Aumentar a qualidade da conectividade e o número de entidades com acesso à Rede Ciência, Tecnologia e Sociedade (RCTS) (RCTS IP, RCTS Plus, RCTS Lambda)	A RCTS fornece à comunidade de investigadores, professores e alunos portugueses uma plataforma de comunicação avançada, com características específicas para fazer	Disponibilidade mensal dos 3 serviços de conectividade, com base nos incidentes com origem na RCTS	99,98%	Em cada mês serão calculadas as disponibilidades de cada um dos três serviços de conectividade: RCTS IP, RCTS Plus e RCTS Lambda. A avaliação anual será

OE	Objetivos Operacionais	Breve descrição da atividade/programa em que se insere o objetivo	Indicadores	Metas	Meios de verificação
		face às exigentes necessidades destes utilizadores			igual à média da classificação de disponibilidade trimestral
OE4	Aumentar a qualidade da conectividade da ligação da RCTS à rede GEANT (GN3+ e GN4)	A rede GÉANT é a rede, suportada pelas redes académicas europeias e pela Comissão Europeia, que assegura a interligação entre estas e as restantes redes de educação e investigação do mundo	Disponibilidade mensal da conectividade da ligação à rede GÉANT, com base nos incidentes com origem na RCTS	99,9%	Em cada mês serão calculadas as disponibilidades da conectividade GÉANT. A avaliação anual será igual à média da classificação de disponibilidade trimestral
OE5	Garantir a autenticação digital descentralizada dos concursos FCT através do registo ORCID (<i>Open Researcher and Contributor ID</i>)	A ORCID é uma organização que atua na resolução de problemas sistémicos de ambiguidade de perfis na área da pesquisa académica, através de registos individuais ligados à produção de cada profissional. O Registo ORCID irá otimizar um mecanismo aberto e transparente entre a organização, outros esquemas ID e objetos de pesquisa como publicações, bolsas e patentes	Nº de concursos FCT com autenticação digital descentralizada	20	<i>Website</i> FCT

1.6.4 Área do Conhecimento Científico (ACC)

Compete-lhe assegurar à comunidade o acesso a fontes de informação científica de prestígio e qualidade reconhecidas, promover, apoiar e facilitar o acesso aberto à produção científica nacional e facilitar a gestão e o acesso à informação sobre ciência e tecnologia em Portugal

Atribuições

- Disponibilizar à comunidade académica e científica nacional, através da Biblioteca do Conhecimento *online, b-on*, o acesso e a gestão de um vasto número de publicações de natureza científica e serviços electrónicos
- Contribuir através do Repositório Científico de Acesso Aberto de Portugal (RCAAP) para o aumento da visibilidade, acessibilidade e difusão dos resultados das atividades académicas e científicas de instituições nacionais
- Promover e gerir o projeto Internet Segura

- Operacionalizar e desenvolver o Serviço Utilizador RCTS nas três vertentes de actuação: mobilidade eduroam (*Education Roaming*); a federação RCTSai - *Authentication and Authorization Infrastructure*; emissão de certificados de servidor (TCS) para instituições de ensino e investigação
- Operacionalizar e desenvolver o serviço VoIP, infra-estrutura única de telefonia IP baseada no *Session Initiation Protocol* (SIP)
- Gerir a Segurança da Informação da FCT-FCCN

Objetivos Operacionais

OE	Objetivos Operacionais	Breve descrição da atividade/programa em que se insere o objetivo	Indicadores	Metas	Meios de verificação
OE4	Aumentar o nº de acessos à Biblioteca do Conhecimento online, B-on	Biblioteca digital de periódicos e <i>ebooks</i> . Principais fornecedores de conteúdos científicos internacionais	Nº de <i>downloads B-on</i>	x	Estatísticas B-on
OE4	Aumentar o nº de movimentos de acesso ao Repositório Científico de Acesso Aberto de Portugal (RCAAP)	Portal de Repositório Científico de Acesso Aberto de Portugal (RCAAP)	Nº de novos documentos/nº de repositórios	x	Estatísticas RCAAP
OE4	Restruir os indicadores de utilização do serviço de mobilidade eduroam	O serviço eduroam (<i>Education Roaming</i>) tem por objectivo principal disponibilizar à comunidade académica Europeia um serviço de mobilidade entre campus Universitários	Nº de entidades aderentes ao novo modelo de coleção de indicadores para o serviço de mobilidade eduroam	30	Portal de estatísticas eduroam
OE4	Melhorar o grau de maturidade dos serviços de resposta a incidentes de segurança informática CERT.PT	O CERT.PT é um serviço de resposta a incidentes de segurança informática e tem como missão contribuir para o esforço de cibersegurança nacional, nomeadamente no tratamento e coordenação da resposta a incidentes, na produção de alertas e recomendações de segurança e na promoção de uma cultura de segurança em Portugal	Certificação junto do <i>Trusted Introducer</i>	Atribuição de Certificação	Portal do serviço <i>Trusted Introducer</i>

1.7. Departamento de Gestão e Administração (DGA)

Tem por missão assegurar a gestão dos recursos humanos, financeiros e patrimoniais da FCT.

Atribuições

- Assegurar a gestão e administração dos recursos humanos
- Elaborar, em articulação com os demais Departamentos, a proposta do orçamento anual
- Acompanhar e controlar a execução orçamental e manter uma contabilidade analítica de gestão
- Elaborar a conta de gerência anual
- Administrar e inventariar os bens e equipamentos afetos à FCT
- Assegurar a execução dos procedimentos legais respeitantes à aquisição de bens e serviços

Objetivos Operacionais

OE	Objetivos Operacionais	Breve descrição da atividade/ programa em que se insere o objetivo	Indicadores	Metas	Meios de verificação
OE5	Melhorar a eficiência organizacional promovendo a operação de novas funcionalidades do sistema de informação de gestão financeira e patrimonial	Desenvolvimento de novas funcionalidades e parametrização para potenciar a melhor utilização do sistema de informação de gestão financeira e patrimonial	Prazo de implementação	Até 31 dezembro	Entrada em operação das novas funcionalidades após testes
OE5	Assegurar maior eficácia na aplicação do Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas da FCT	Coordenar a revisão e atualização do Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas da FCT	Prazo de conclusão	Até 30 novembro	Data de entrega ao Conselho Diretivo para aprovação
OE5	Proceder à melhoria dos serviços de "Vigilância e Segurança" e de "Higiene e Limpeza" para o período 2016-2018	Realizar os procedimentos legais necessários à contratação dos serviços de "Vigilância e Segurança" e de "Higiene e Limpeza" para o período 2016-2018	Prazo de conclusão dos procedimentos	Até 15 de dezembro	Datas de adjudicação dos contratos

1.7.1 Divisão de Gestão de Recursos Humanos (DGA-DGRH)

Compete à DGRH instituir uma política de gestão de recursos humanos promovendo o desenvolvimento de competências profissionais, organizacionais e sociais dos colaboradores.

Atribuições

- Garantir uma eficiente gestão previsional de recursos humanos
- Estimular o desenvolvimento de competências e qualificação dos trabalhadores
- Implementar um sistema de Segurança e Saúde no Trabalho (SST)
- Promover a aplicação do Sistema Integrado de Gestão e Avaliação do Desempenho da Administração Pública (SIADAP 1,2,3)
- Elaborar o Plano e o Relatório de Atividades anuais

Objetivos Operacionais

OE	Objetivos Operacionais (UO)	Breve descrição da atividade/ programa em que se insere o objetivo	Indicadores	Metas	Meios de verificação
OE5	Reforçar o nível de competências e qualificação profissional dos trabalhadores	Plano anual de formação	Taxa de execução do Plano de Formação (50%)	85%	Relatório Atividades Formação/Relatório de Recursos Humanos
			Proporção de trabalhadores abrangidos (50%)	65%	Balanço Social/Relatório de Recursos Humanos
OE5	Aumentar a fiabilidade e eficiência dos sistemas de informação de Recursos Humanos (RH)	Maximizar a utilização das aplicações de gestão de recursos humanos	Taxa de reportes obrigatórios elaborados através da aplicação de gestão de RH	90%	Relatório de Atividades
			Taxa de atualização dos dados dos colaboradores com processos individuais revistos	50%	Relatório trimestral dos processos revistos e atualizados
OE5	Implementar um sistema de Segurança e Saúde no Trabalho (SST)	Iniciar os procedimentos para dar cumprimento ao estabelecido na legislação em matéria de Segurança e Saúde no Trabalho (realização de consultas de medicina no trabalho e formação em SST)	Taxa de trabalhadores abrangidos por consulta de Medicina no Trabalho	90%	Balanço Social/Relatório de Recursos Humanos
			Taxa de trabalhadores abrangidos por formação em SST	30%	Balanço Social/Relatório de Recursos Humanos

1.7.2 Divisão de Apoio Técnico e Gestão Documental (DATGD)

Compete-lhe o reforço da capacidade operacional da FCT assegurando a coordenação e interligação entre o Conselho Diretivo e as diferentes estruturas internas, bem como assegurar a comunicação institucional da FCT e a promoção de ações de divulgação da ciência e tecnologia. Assume ainda,

funções de gestão e desenvolvimento de meios e mecanismos de gestão documental e de inventariação, preservação, disponibilização e divulgação do património documental e bibliográfico da FCT.

Atribuições

- Prestar assistência técnica e administrativa ao Conselho Diretivo e assegurar o funcionamento do secretariado do Conselho e do serviço de expediente
- Coordenar em ligação com o Gabinete de Comunicação a estratégia de comunicação institucional da FCT e dos respetivos serviços junto dos órgãos de comunicação social, nacionais e estrangeiros
- Assegurar a inventariação, gestão, preservação e disponibilização do património científico e tecnológico nacional, bem como do acervo bibliográfico e documental à sua guarda, promovendo a colaboração com outras entidades no apoio ao tratamento documental com vista à criação de um Arquivo Nacional de Ciência e Tecnologia
- Fomentar a cooperação na área da arquivística com entidades congéneres, redes e associações de âmbito nacional e internacional
- Assegurar o funcionamento de um sistema de arquivo, nomeadamente em termos de coordenação do serviço de expediente, de acompanhamento do funcionamento do Sistema Eletrónico de Gestão de Arquivo (SEGA), de gestão de espaços de arquivo, de elaboração e aplicação de documentos técnicos de apoio à gestão documental.
- Coordenar equipas e meios para produção de eventos destinados à divulgação da Ciência e da Tecnologia

Objetivos Operacionais

OE5	Objetivos Operacionais	Breve descrição da atividade/programa em que se insere o objetivo	Indicadores	Metas	Meios de verificação
OE5	Assegurar apoio administrativo ao Conselho Diretivo	Atendimento e encaminhamento de telefonemas; gestão da agenda do Presidente, Vice-Presidente e Vogais; organização do despacho corrente do Conselho Diretivo; preparação da logística das reuniões; recepção e atendimento de visitantes ao Conselho Diretivo	% de redução do tempo médio de resposta a solicitações	20%	Sistema de informação
			% de redução do número de erros no encaminhamento e distribuição de informação	10%	Sistema de informação

OE5	Objetivos Operacionais	Breve descrição da atividade/programa em que se insere o objetivo	Indicadores	Metas	Meios de verificação
OE5	Garantir o acesso e disponibilização do património documental à guarda da FCT	Tratamento dos acervos arquivísticos à guarda da FCT nomeadamente em termos de 1) avaliação, seleção e eliminação documental; 2) acondicionamento e transferência de suporte da documentação; 3) descrição e inventário em aplicação normalizada 4) disponibilização dos registos <i>online</i>	% de tratamento arquivístico por fundo documental	. Espólio David Ferreira (100%) . Direcção JNICT/FCT (100%) . Espólio Mendes Mourão (100%) . Comissão Fulbright (100%) . Instituto Nacional de Investigação Científica (50%) . Dep. de Formação de Recursos Humanos (25%)	Análise dos relatórios do <i>software</i> de descrição arquivística
		Catalogação da biblioteca FCT em aplicação normalizada com disponibilização <i>online</i>	Nº de registos catalogados	1.000 registos/ano	Análise dos relatórios do <i>software</i> de catalogação
OE5	Elaborar instrumentos de gestão documental em termos de preservação e acesso à informação	Produção de um Plano de Preservação Digital: identificação e caracterização dos sistemas de informação da FCT e recomendações em termos de preservação digital da informação	Data de entrega da versão final à Direcção-Geral do Livro, dos Arquivos e das Bibliotecas (DGLAB), organismo coordenador da política arquivística nacional	Até 31 de dezembro	Envio do documento
		Produção de uma Tabela de Seleção, estabelecendo prazos de conservação administrativa e destino final da documentação produzida pela FCT, segundo novas directrizes e critérios da Macroestrutura Funcional, instrumento suprainstitucional	Data de entrega da Versão 1 à Direcção-Geral do Livro, dos Arquivos e das Bibliotecas (DGLAB), organismo coordenador da política arquivística nacional	Até 31 de dezembro	Envio do documento
OE5	Promover ações de divulgação do Arquivo de Ciência e Tecnologia	Produção de artigos para a <i>Newsletter</i> FCT; participação e organização de encontros científicos; criação de uma página na Wikipédia	Nº de acções de divulgação	4	Sistema de informação
		Produção de conteúdos para o <i>site</i> ACT: glossário, FAQ'S e disponibilização <i>online</i> de relatórios de descrição	Nº de conteúdos produzidos	3	Sistema de informação

2. Equipas de projeto (Gabinetes)

Acompanhando as estratégias definidas, a estrutura da FCT tem vindo a ser reconfigurada, com a criação de Gabinetes que procuram dar resposta à necessidade de promoção e cooperação em áreas de interesse, a melhorar processos operativos ou a sustentar decisões de política científica de forma mais informada.

2.1. Gabinete de Avaliação e Programação

Compete-lhe garantir a qualidade dos processos de avaliação nos diversos concursos abertos pela FCT, através da assessoria ao Conselho Diretivo e em articulação com os respetivos Departamentos, nomeadamente quanto à conceção de programas, avaliação de instituições, redes, infraestruturas, equipamentos científicos, projetos e recursos humanos, em todos os domínios da ciência e da tecnologia.

Atribuições

- Prestar assessoria especializada ao Conselho Diretivo nas áreas de conceção de programas e na sua avaliação
- Definir processos de avaliação e normas homogéneas para as várias tipologias de concursos
- Promover as ações necessárias à avaliação dos concursos lançados pela FCT, elaborando documentos de suporte, identificando avaliadores e constituindo painéis, calendarizando e harmonizando processos de avaliação, verificando o cumprimento de regulamentos, monitorizando processos de avaliação e de análise de resultados

Objetivos Operacionais

OE	Objetivos Operacionais	Breve descrição da atividade/programa em que se insere o objetivo	Indicadores	Metas	Meios de verificação
OE5	Implementar a harmonização de procedimentos em processos de avaliação	Uniformizar o processo de avaliação nas diferentes tipologias de concursos a lançar pela FCT: Guião de Avaliação e demais documentação de suporte à avaliação	% de concursos harmonizados	85%	Sistema de informação. Relatório de Atividades
OE5	Assegurar o acompanhamento dos processos de avaliação nos concursos a lançar pela FCT	Promover as ações necessárias ao acompanhamento das várias tipologias de concursos: identificação de avaliadores, constituição de painéis, calendarização e monitorização de processos e análise de resultados	% de concursos acompanhados	85%	Sistema de informação. Relatório de Atividades

2.2. Gabinete de Comunicação

Compete-lhe contribuir para o reforço da comunicação institucional entre a FCT e a comunidade de I&D nacional e internacional, sensibilizar estas comunidades e os cidadãos para o papel da FCT no apoio à investigação científica e tecnológica nacional assim como para o impacto da ciência no desenvolvimento económico, social e cultural do país.

Atribuições

- Desenvolver e manter a *website* FCT como uma plataforma interativa de comunicação, adaptada aos diferentes públicos-alvo da FCT
- Conceber e organizar ações de sensibilização e divulgação no domínio da ciência e da tecnologia, destinadas a diferentes públicos alvo
- Elaborar e editar a *FCT Newsletter*, de periodicidade trimestral
- Definir e executar uma estratégia de comunicação institucional da FCT e dos respetivos serviços
- Garantir assessoria de imprensa, cobrindo todos os meios de comunicação social (imprensa, televisão, rádio e *online*)
- Conceber e produzir ações de divulgação junto da comunidade científica
- Promover a cultura institucional

Objetivos Operacionais

OE	Objetivos Operacionais	Breve descrição da atividade/ programa em que se insere o objetivo	Indicadores	Metas	Meios de verificação
OE5	Desenvolver um plano de comunicação institucional e de divulgação de ciência	1. Desenvolvimento e manutenção do <i>website</i> FCT;	Taxa de funcionalidades e conteúdos do <i>website</i> FCT revistos	75%	Conteúdos e funcionalidades do <i>website</i> FCT
		2. Redação e edição da <i>FCT Newsletter</i> ;	Nº de edições da <i>FCT Newsletter</i>	3	Nº de edições da <i>FCT Newsletter</i> publicadas
		3. Concepção, produção e disponibilização do portfólio de material de identificação institucional;	N.º de Componentes do portfólio de material de comunicação institucional	3	Material Impresso; Material Digital; Multimedia
		4. Assessoria de imprensa, cobrindo todos os meios de comunicação social (imprensa, televisão, rádio e <i>online</i>);			

OE	Objetivos Operacionais	Breve descrição da atividade/ programa em que se insere o objetivo	Indicadores	Metas	Meios de verificação
		5. Conceção, planeamento e execução de iniciativas de divulgação da investigação científica realizada em Portugal; 6. Organização de eventos FCT e coordenação da participação institucional em eventos externos.	Taxa de resposta a contactos de órgãos de comunicação social	75%	N.º de respostas a pedidos de informação por órgãos de comunicação social
			Nº de notícias/artigos sobre a investigação científica em Portugal publicados no <i>website</i>	3/ mês	Notícias no <i>website</i>
			Taxa de satisfação dos <i>stakeholders</i> internos e/ou externos em eventos: objetivos atingidos, divulgação, participação, logística, cobertura mediática	50%	Respostas aos questionários de satisfação de <i>stakeholders</i> internos e/ou externos
OE5	Reforçar a comunicação interna	1. Conceção, organização e avaliação de sessões de informação (" <i>Info Sessions</i> ") entre Departamentos/Gabinetes da FCT; 3. Reestruturação do espaço Intranet de acordo com necessidades de comunicação e informação interna da FCT	Nº de sessões organizadas " <i>Info Sessions</i> "	3	Sessões realizadas
			Taxa de reestruturação do espaço Intranet	50%	Conteúdos e funcionalidades do espaço Intranet reestruturados

2.3. Gabinete de Estudos e Estratégia (GEE)

Compete-lhe apoiar o Conselho Diretivo na coordenação e articulação de políticas públicas em Investigação & Inovação (I&I) nomeadamente através da reflexão estratégica de base para apoio à formulação de estratégias nacionais e de atuação programática, constituindo-se, assim, como espaço de mediação e de reflexão da FCT com a comunidade científica e com organismos públicos e privados, nacionais e internacionais.

Atribuições

- Realizar estudos em temáticas relevantes para o SI&I

- Promover a avaliação *ex-ante* e *ex-post* de programas de financiamento e análise dos seus impactos, nomeadamente através da monitorização da evolução dos principais indicadores de execução das metas acordadas no quadro de atuação da FCT
- Explorar as sinergias com outros organismos internacionais, nos quais Portugal é Estado-membro. De salientar o acompanhamento e coordenação das atividades de colaboração com a OCDE, de modo a incrementar a eficácia da representação de Portugal em C&T nesta organização e facilitar a subsequente endogeneização nacional dos desenvolvimentos emergentes
- Acompanhar a integração no Espaço Europeu de Investigação do SI&I, possibilitando a avaliação das oportunidades ao nível das ações de programação conjunta europeias
- Acompanhar a criação dos Grupos de Peritos de Alto Nível para aconselhamento em tópicos julgados pertinentes para a prossecução da missão da FCT em conformidade com as estratégias e políticas públicas estabelecidas para o domínio da investigação e da inovação
- Promover fóruns de discussão sobre ciência, tecnologia e sociedade e de políticas, funcionando como arena de diálogo com outros departamentos ministeriais e organizações nacionais.

Objetivos Operacionais

OE	Objetivos Operacionais	Breve descrição da atividade/programa em que se insere o objetivo	Indicadores	Metas	Meios de verificação
OE 2	Aumentar a internacionalização do Sistema Nacional de Investigação e Inovação	Monitorização, avaliação e análise de impacto da Estratégia Nacional de Investigação e Inovação (ENI) contribuindo para o acompanhamento, análise e evolução do sistema de I&I, nas suas componentes e, nomeadamente nas prioridades estratégicas: desenvolvimento de um quadro metodológico e conceptual para a realização da monitorização, acompanhamento e avaliação de impacto da ENI; desenvolvimento de trabalho analítico sobre o sistema de I&I	Nº de relatórios e eventos	Total 6 4 Relatórios + 2 Eventos	Relatórios apresentados Conselho Diretivo. Eventos realizados
		Análise das políticas de I&I e melhoria da qualidade e impacto da participação portuguesa (em contexto internacional) em particular no âmbito da OCDE e da U.E: Contribuição para a afirmação da política nacional de I&D+I no Espaço Europeu de Investigação e no Espaço Internacional, nomeadamente na OCDE e UE	Nº de eventos	2	Eventos realizados

2.4. Gabinete do Espaço

Compete-lhe promover a participação nacional nos programas espaciais e contribuir para a exploração dos benefícios do sector espacial e das metas de retorno tecnológico estabelecidas, nomeadamente junto dos programas da ESA - *European Space Agency*.

Atribuições

- Promover o desenvolvimento científico e tecnológico, a competitividade e a visibilidade da comunidade espacial nacional, potenciando o impacto económico da participação nacional nos programas espaciais e estimulando a transferência de conhecimento e tecnologia para mercados não espaciais, bem como estimular a formação, educação e divulgação, na área das ciências e tecnologias espaciais
- Coordenar a representação nacional na ESA, em ligação com os vários delegados e tutelados envolvidos nos programas espaciais da ESA e da União Europeia
- Promover iniciativas de transferência de tecnologia, inovação e empreendedorismo, tais como a *Portuguese Technology Transfer Initiative (PTTI)*, em colaboração com o Gabinete de Tecnologia

Objetivos Operacionais

OE	Objetivos Operacionais	Breve descrição da atividade/programa em que se insere o objetivo	Indicadores	Metas	Meios de verificação
OE1	Acompanhar e contribuir para a implementação do programa de Estágios Tecnológicos na ESA	Lançamento do concurso de Estágios Tecnológicos na ESA, com consulta prévia das necessidades de capital humano da comunidade nacional	Nº de estagiários seleccionados, em regime plurianual (2 anos)	5	Lista de candidatos colocados na ESA
OE2; OE3	Consolidar a participação portuguesa nos programas da ESA, reforçando as metas de retorno tecnológico	Auscultação dos interesses e capacidades da comunidade espacial, de forma a permitir um contributo na definição dos programas da ESA, que potencie a participação nacional	Nº de entidades envolvidas em projetos da ESA	15	Lista de contratos da ESA

2.5. Gabinete Polar

Compete-lhe a promoção e apoio à comunidade científica nacional na realização de atividades de investigação científica de excelência nas regiões polares – Ártico e Antártida - com vista ao incremento da qualidade e visibilidade da ciência produzida. O incentivo e apoio à cooperação internacional são essenciais nestas regiões, dadas as condições muito particulares em que a investigação é realizada.

Atribuições

- Estabelecer a integração das atividades afetas à investigação polar nacional através da análise, apoio e promoção de iniciativas propostas pela comunidade científica dedicada a esta temática
- Assegurar a articulação entre as instâncias ministeriais envolvidas nos processos de tomada de decisão estratégicos no âmbito do acompanhamento de investigação polar nacional
- Promover a consolidação da cooperação transnacional necessária à prossecução da investigação portuguesa nas regiões polares, bem como a representação nacional nos órgãos internacionais polares relevantes

Objetivos Operacionais

OE	Objetivos Operacionais	Breve descrição da atividade/programa em que se insere o objetivo	Indicadores	Metas	Meios de verificação
OE2	Desenvolver uma proposta de programa ou linha de financiamento afeta à investigação polar que garanta a continuidade e previsibilidade das atividades de investigação da comunidade científica nacional nas regiões polares	Na sequência da análise das atividades realizadas no âmbito do Gabinete Polar desde a sua criação em 2011 e, verificado o seu impacto na comunidade científica polar, considera-se essencial garantir um apoio com um carácter mais previsível que permita a esta comunidade a continuidade da investigação nas regiões polares	Prazo de apresentação de proposta	Apresentação da proposta de programa/linha de financiamento afeta à investigação polar no 1º semestre de 2015	Data de apresentação da Proposta Interna ao Conselho Diretivo
OE2	Elaboração de documento contendo as <i>guidelines</i> de apoio à participação da comunidade científica nacional nas organizações nacionais e internacionais relevantes	Guia para apoio à participação e representação da comunidade científica nos órgãos nacionais e internacionais dedicados à investigação e logística polar. O documento deverá servir de modelo para o desenvolvimento das <i>guidelines</i> a aplicar pela FCT em caso de representação por delegados externos/comunidade científica em organismos nacionais ou internacionais da área	Prazo de apresentação de proposta de <i>guidelines</i>	Apresentação da proposta de <i>guidelines</i> , até dezembro de 2015	Data de apresentação da Proposta Interna ao Conselho Diretivo

2.6. Gabinete de Promoção do Programa-Quadro de I&DT (GPPQ) 2015

Compete-lhe assegurar e fortalecer a ligação entre investigadores e empresas portuguesas, nomeadamente no seio das iniciativas do novo Programa-Quadro de Investigação e Inovação da UE (2014-2020), HORIZONTE 2020, coordenando contactos e apoiando propostas com o objectivo de melhorar o desempenho e a taxa de sucesso dos participantes nacionais nos concursos europeus e a promoção da investigação e inovação de excelência. Desde o início de 2015, o GPPQ tem uma gestão partilhada entre a FCT e a ANI (Agência Nacional de Inovação), tendo NCPs divididos entre a FCT (Coordenação geral, Pilar I e programas transversais do H2020) e a ANI (pilares II e III, excepto DS6 – sociedades inclusivas).

Atribuições

- Promover a participação nacional no Programa HORIZONTE 2020
- Coordenar a participação dos Delegados aos Comités, da rede de Pontos de Contacto Nacional (NCP), bem como dos representantes nas Plataformas Tecnológicas Europeias (ETP) e nas Iniciativas Tecnológicas Conjuntas (JTI)
- Prestar assessoria especializada ao Conselho Diretivo

Objetivos Operacionais

OE	Objetivos Operacionais	Breve descrição da atividade/programa em que se insere o Objetivo	Indicadores	Metas	Meios de verificação
OE2	Aumentar a taxa de sucesso de Portugal no novo Quadro de Financiamento Comunitário H2020 com preparação de linhas de orientação programáticas e realização de estudos estratégicos. Fortalecer envolvimento com <i>stakeholders</i>	Intensificar contactos dos NCPs do GPPQ nas instalações dos investigadores, em função do mapa de competências temáticas, e aumentar o número de propostas apoiadas	Taxa de retorno financeiro	Taxa de sucesso média acima do <i>break-even</i> da contribuição nacional para o orçamento comunitário, ou seja, 1,5%	BD E-CORDA
OE2	Obter um número de <i>grants</i> ERC (<i>European Research Council</i>) compatível com a meta nacional de duplicar o nº de <i>grants</i> de ERC no H2020 relativamente ao 7ºPQ (ou seja, 72 em 7 anos, mais de 10/ano)	Intensificar contactos dos NCPs do GPPQ nas instalações dos investigadores, aumentando os NCPs de forma a especializar o apoio por painel (1 NCP para Ciências da Vida; outro para Física e Engenharia; outro para Ciências Sociais)	Número de <i>grants</i> obtidos	>10	Listas de <i>grants</i> publicadas pelo ERC

OE	Objetivos Operacionais	Breve descrição da atividade/programa em que se insere o Objetivo	Indicadores	Metas	Meios de verificação
OE2	Obter para Portugal um Centro de Excelência no concurso <i>Teaming</i>	Apoio ativo às 4 propostas nacionais que passaram à fase 2 no concurso de 2014	Número de centros de excelência financiados para Portugal	1	Lista publicada pela Comissão Europeia
OE2	Aumentar a participação das empresas no H2020	A participação nacional das empresas no 7ºPQ representou 18%, abaixo da média europeia. No H2020 pretende-se dar maior apoio (contactos bilaterais e/ou organização/participação em eventos específicos) e captar mais empresas para submeter boas propostas	Taxa de retorno financeiro e montante absoluto dos contratos de financiamento europeu no H2020	Melhorar em 20% a participação das empresas, aumentando para 21,5% o seu peso na participação nacional	BD E-CORDA

2.7. Gabinete de Tecnologia

Compete-lhe a integração de programas de ligação entre a I&D académica e o setor empresarial, potenciando a transferência de conhecimento e estimulando a competitividade e a visibilidade internacionais da ciência feita em Portugal.

Atribuições

- Estimular e reforçar a colaboração científica entre grupos universitários portugueses e a sua integração em redes de grande credibilidade e reconhecimento internacionais potenciando projetos inovadores e recursos humanos altamente qualificados através do Programa de Parcerias Internacionais
- Fomentar a produtividade e a competitividade da indústria europeia, quer promovendo ligação entre empresas, instituições de I&D e Universidades para desenvolvimento de produtos tecnologicamente inovadores através de Programas internacionais de I&D Empresarial (Programa EUREKA), quer apoiando projetos de I&D internacional liderados por PME's com forte potencial de crescimento (Programa EUROSTARS)
- Promover as empresas portuguesas como potenciais fornecedores de bens e serviços, junto da Organização Europeia para a Pesquisa Nuclear (CERN), do Observatório Europeu do Sul (ESO), da Agência Espacial Europeia (ESA) e da Infraestrutura Europeia de Radiação de Sincrotrão (ESRF) prosseguindo o desenvolvimento de uma política industrial nas grandes organizações internacionais
- Em articulação com o Gabinete do Espaço da FCT, reforçar a competitividade da indústria espacial portuguesa e promover a inovação tecnológica, apoiando e facilitando a transferência de tecnologia espacial já disponível para setores não espaciais, através da

implementação de programas como o PTTI (*Portuguese Technology Transfer Initiative*) e a ESA BIC (*Business Incubation Center*).

Objetivos Operacionais

OE	Objetivos Operacionais	Breve descrição da atividade/ programa em que se insere o objetivo	Indicadores	Metas	Meios de verificação
OE1 OE2	Implementação piloto de cláusulas de Propriedade Industrial (PI) em concurso da FCT	Em coordenação com o gabinete jurídico da FCT, aplicação de modelo de reporte de PI em concurso da FCT	Nº de Documentos associados a concurso com aplicação piloto de modelo reporte de PI	1	Documento apresentado
OE4	Estimular a transferência de tecnologia e inovação nas empresas	Promoção de iniciativas que estimulem a transferência de conhecimento entre centros de I&D e o tecido empresarial	Nº de iniciativas promovidas	9	Sistema de informação

C. RECURSOS

Recursos humanos

O mapa de pessoal da FCT, aprovado para 2015, dispõe de 261 postos de trabalho, distribuídos por regime de contrato de trabalho, unidade orgânica e carreira/categoria da seguinte forma:

Mapa de Pessoal – Regime de contrato de Trabalho em Funções Públicas

Unidade orgânica/centros de competência ou de produto/área de actividades	Cargos/carreiras/categorias											Área de formação académica e/ou profissional	Nº de postos de trabalho	OBS (a); (b)		
	Presidente (1)	Vice-Presidente (1)	Vogal (1)	Director de departamento (2)	Chefe de divisão (3), (4), (5)	Técnico superior	Especialista de informática	Pessoal Investigação Científica	Técnico de informática	Coordenador técnico	Assistente técnico				Assistente operacional	
Conselho Directivo	1	1	1											3		
Assessoria Científica, Técnica e Jurídica						12		1						Economia/Direito	13	
Apoio logístico												3			3	
Divisão de Gestão Documental e Apoio Técnico (3)					1	5					6	1		Gestão Documental/Secretariado	13	
Computação Científica Nacional - Gestão de Infraestruturas Informáticas e Aplicações Internas						1					1			Informática	2	
Computação Científica Nacional - Sistemas de Informação para a Gestão de Ciência						8	2				1			Informática	11	
Departamento para a Sociedade de Informação				1		13								ID e Inovação/TIC/Relações Internacionais	14	
Departamento de Gestão e Administração				1		12				1	8			Administração Pública/Gestão/Contabilidade/Direito/Economia	22	
Divisão de Gestão de Recursos Humanos (4)					1	2			1		2	2		Recursos Humanos	8	
Departamento de Formação dos Recursos Humanos				1		19	1		2		5			Gestão de Ciência e Tecnologia	28	
Departamento de Programas e Projetos				1		29			1		2			Gestão de Ciência e Tecnologia	33	
Departamento de Suporte à Rede de Instituições Científicas e Tecnológicas				1		20					3			Planeamento/Gestão de Ciência e Tecnologia	24	
Departamento das Relações Internacionais				1		15	1		2		2			Relações Internacionais	21	
Totais gerais	1	1	1	6	2	136	4	1	6	1	30	6	0		195	

Mapa de Pessoal – Regime de Contrato Individual de Trabalho

Unidade orgânica/centros de competência ou de produto/área de atividades	Cargos/carreiras/categorias					Área de formação académica e/ou	Nº de postos de trabalho
	Vogal Conselho Diretivo(1)	Coordenador de área (nível 1)	Coordenador (nível 2)	Especialista	Operacional		
Conselho Diretivo	1						1
Área de Serviços de Rede (ASR)			2	4		várias	6
Área de Segurança e Serviços à Comunidade (ASSC)		1	3	8	1	várias	13
Área de Serviços Avançados (ASA)		1	5	9	3	várias	18
Área de Infraestruturas Aplicacionais (AIA)		1	2	7	2	várias	12
Área de Controlo, Planeamento e Gestão (ACPG)		2	1	4	9	várias	16
Totais gerais	1	5	13	32	15		66

Atualmente e para desenvolvimento da sua atividade, a FCT, conta com 238 trabalhadores, o que representa uma taxa de preenchimento dos postos de trabalho do mapa de pessoal de 91%.

O ano de 2015 perspetiva a necessidade de aumento do número de efetivos em exercício, repondo as saídas ocorridas, com maior incidência, no final do ano de 2014 e que presentemente dificultam o bom funcionamento dos serviços.

O desenvolvimento de competências e qualificações dos trabalhadores irá manter-se com uma das prioridades, considerando a importância fundamental que assume na melhoria da eficiência e eficácia dos serviços e na motivação dos trabalhadores, pelo que o plano de formação para 2015 procurará adequar a formação disponibilizada no Plano às áreas identificadas como prioritárias e abranger o maior número de trabalhadores.

Em 2015 será também dada uma atenção reforçada à área da Segurança e Saúde no Trabalho, através da extensão a mais trabalhadores das consultas de medicina do trabalho, bem como, investir na sensibilização dos trabalhadores para estas matérias.

Recursos financeiros

Para o desenvolvimento das atividades previstas no Plano de 2015, a FCT dispõe do seguinte orçamento inicial:

	Orçamento Inicial (€)
ORÇAMENTO DE ATIVIDADES	11.851.729
Atividade de funcionamento da FCT	11.401.029
Despesas com pessoal	8.080.233
Aquisições de bens e serviços	3.067.366
Investimentos (administrativos)	45.000
Outras despesas correntes	700
Reserva Legal (2,5% do orçamento de funcionamento)	195.159
Transferências de capital	12.571
Atividade de gestão das Redes ERA-NETs (financiada pela U.E.)	450.700
ORÇAMENTO DE INVESTIMENTO (Avaliação e financiamento do SCTN)	468.061.487
Formação avançada (bolsas de doutoramento e pós doutoramento)	142.146.241
Emprego Científico (apoio à contratação de Investigadores)	44.626.106
Redes de Instituições de I&D e Infraestruturas de C&T	78.986.250
Projetos de I&D em todos os domínios científicos	117.813.013
Transferência de Tecnologia	3.412.500
Cooperação científica com outros países e organizações internacionais de C&T	42.717.500
Parcerias internacionais de C&T	12.957.750
Divulgação de C&T	97.500
Fundo de Apoio à Comunidade Científica (FACC)	3.022.500
Sociedade da Informação	1.472.630
Serviços de Rede às Instituições (RCTS e B-on)	19.279.497
Apoio à avaliação e gestão de projectos e Informação sobre o sistema de C&T	1.530.000
ORÇAMENTO TOTAL	479.913.216

D. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Cabe à Ciência e à Inovação um papel de destaque na construção dos próximos desafios, nomeadamente completando o Espaço Europeu de Investigação (ERA), ponto central da Europa 2020. É justamente com base no Conhecimento que a Europa quer dinamizar a economia, a sociedade e as pessoas. Em Portugal, 2015 é o primeiro ano de execução do novo quadro de financiamento de Fundos Estruturais da União Europeia – o Portugal 2020 – que assegura para a Ciência em Portugal mais de mil milhões de euros. Em conjunto com o Programa-Quadro HORIZONTE 2020, constitui uma responsabilidade e uma nova oportunidade que a FCT não desperdiçará, para impulsionar a qualidade e a competitividade da Ciência e do país.

Ao longo dos três últimos anos, elaborámos novas estratégias com mudanças significativas no modelo de financiamento de Pessoas (bolsas individuais, Programas Doutoramento, Programa Investigador FCT), Instituições (nova rede de instituições e de infraestruturas), Ideias (novas tipologias de projetos), internacionalizámos, reforçando a participação da comunidade científica na Europa e nos EUA, reformulando as parcerias com o *Massachusetts Institute of Technology* (MIT), *Carnegie Mellon University* (CMU), *University of Texas at Austin* (UTA), apostámos na inovação e no tecido empresarial, na promoção da Sociedade da Informação e do Conhecimento, consolidámos a Rede, Ciência, Tecnologia e Sociedade (RCTS) e contribuímos para a definição de uma Estratégia Nacional para a Especialização Inteligente.

A aposta hoje é a de criação de massa crítica de qualidade internacional em I&D, de capacitação de instituições e infraestruturas científicas e/ou tecnológicas, a par da promoção de Programas de I&D de excelência reconhecida, com disponibilização de resultados em acesso aberto e partilhado em repositórios de informação, aumentando assim a sua visibilidade, acessibilidade e impacto social e económico.

Queremos uma maior mobilização do Sistema Nacional de Investigação e Inovação alicerçado no Orçamento do Estado mas também e, cada vez mais, em financiamentos europeus e internacionais, apostando em eixos de valorização cada vez mais exigentes.

Em suma, impulsionar a qualidade e a competitividade internacionais da Ciência e do país, no cumprimento do Programa, a que ambos, Governo e FCT, nos comprometemos.

ANEXOS

QUAR 2015

Quadro de Avaliação e Responsabilização

ANO:2015

Ministério da Educação e Ciência

Fundação para a Ciência e Tecnologia, I.P.

MISSÃO: A FCT tem por missão apoiar, financiar e avaliar o Sistema Nacional de Investigação e Inovação, desenvolver a cooperação científica e tecnológica internacional, coordenar as políticas públicas para a Sociedade da Informação e assegurar o desenvolvimento dos meios nacionais de computação científica.

Objectivos Estratégicos

DESIGNAÇÃO	META 2015	TAXA REALIZAÇÃO
OE1 - Consolidar a formação avançada e o emprego científico para reforço do capital humano		
OE2 - Estimular a produção, a competitividade e a visibilidade internacional da Ciência feita em Portugal		
OE3 - Estimular a transferência de conhecimento entre os Centros de I&D e o tecido empresarial		
OE4 - Promover a inclusão digital e o desenvolvimento da Rede Ciência, Tecnologia e Sociedade (RCTS) e a Rede Escolar		
OE5 - Melhorar o desempenho organizacional da FCT		

Objectivos Operacionais

Eficácia Peso: 40.0

O1 - Promover uma política de formação avançada e de emprego científico (OE1) (OE2)										Peso: 30.0
INDICADORES	2013	2014	META 2015	Tolerância	Valor Crítico	PESO	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO	
IND1 - N° de bolsas de formação avançada em execução	8209.0	9201.0	9000.00	200.00	10000.00	40				
IND2 - N° de contratos de trabalho ao abrigo do Programa "Investigador FCT" em execução	357.0	557.0	550.00	50.00	1000.00	30				
IND3 - N° de Programas de Doutoramento financiados em execução	50.0	90.0	95.00	5.00	300.00	30				
O2 - Estimular a produção científica (OE2)										Peso: 30.0
INDICADORES	2013	2014	META 2015	Tolerância	Valor Crítico	PESO	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO	
IND4 - N° de novos projetos de investigação aprovados			400.00	50.00	500.00	50				
IND5 - % anual do orçamento executado da FCT transferido para Unidades de Investigação	13.0	13.0	14.00	10.00	15.00	50				
O3 - Aumentar a internacionalização do Sistema Nacional de Investigação e Inovação (OE2)										Peso: 20.0
INDICADORES	2013	2014	META 2015	Tolerância	Valor Crítico	PESO	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO	
IND6 - N° de iniciativas em curso participadas pela FCT no Espaço Europeu de Investigação (EEI)	32.0	28.0	40.00	10.00	50.00	50				
IND7 - % anual do orçamento FCT posta à disposição da comunidade científica nacional para concursos de projetos de cooperação internacionais	.3	1.6	1.24	1.00	1.50	50				
O4 - Estimular a transferência de tecnologia e inovação nas empresas (OE3)										Peso: 20.0
INDICADORES	2013	2014	META 2015	Tolerância	Valor Crítico	PESO	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO	
IND8 - N° de Bolsas de Doutoramento em Empresas (BDE) em execução	15.0	121.0	140.00	10.00	160.00	50				
IND 9 - N° de iniciativas que estimulem a transferência de conhecimento entre os centros de I&D e o tecido empresarial	7.0	8.0	9.00	1.00	11.00	50				

Quadro de Avaliação e Responsabilização

Objectivos Operacionais

Eficiência

Peso: 40.0

O5 - Aumentar a inclusão, qualificação e literacia digitais (OE4)

Peso: 30.0

INDICADORES	2013	2014	META 2015	Tolerância	Valor Crítico	PESO	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
IND10 - Taxa de pessoas que nunca utilizaram a internet	33.3	30.0	30.00	.20	30.00	50			
IND11 - Nº iniciativas organizadas no âmbito da Coligação Nacional para a Empregabilidade Digital	.0	12.0	15.00	2.00	20.00	50			

O6 - Garantir a análise de despesa submetida no âmbito de projetos e Unidades de investigação apoiados (OE5)

Peso: 40.0

INDICADORES	2013	2014	META 2015	Tolerância	Valor Crítico	PESO	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
IND12 - Taxa de verificação da despesa analisada em projetos de investigação	88.0	95.0	90.00	.10	90.00	50			
IND13 - Taxa de verificação da despesa analisada em Unidades de investigação	88.0	92.0	90.00	.10	90.00	50			

O7 - Implementar novos procedimentos de melhoria administrativa (OE5)

Peso: 30.0

INDICADORES	2013	2014	META 2015	Tolerância	Valor Crítico	PESO	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
IND14 - Nº de novos procedimentos implementados			3.00	1.00	3.00	50			
IND15 - Taxa de desenvolvimento de módulos para autenticação federada	.0	.0	100.00	10.00	100.00	50			

Qualidade

Peso: 20.0

O8 - Reforçar o nível de competências e qualificação profissional dos trabalhadores (OE5)

Peso: 50.0

INDICADORES	2013	2014	META 2015	Tolerância	Valor Crítico	PESO	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
IND16 - Taxa de execução do Plano de Formação	70.0	75.0	75.00	5.00	80.00	50			
IND17 - Proporção de trabalhadores abrangidos por ações do Plano de Formação	40.0	45.0	60.00	5.00	60.00	50			

O9 - Aumentar a qualidade da conectividade da Rede Ciência, Tecnologia e Sociedade (RCTS) (OE4)

Peso: 50.0

INDICADORES	2013	2014	META 2015	Tolerância	Valor Crítico	PESO	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
IND18 - Taxa de disponibilidade mensal dos serviços de conectividade à RCTS IP, RCTS Plus e RCTS Lambda	.0	100.0	99.98	.01	100.00	50			
IND19 - Taxa de disponibilidade mensal da ligação RCTS à rede GEANT	.0	99.9	99.90	.01	100.00	50			

Recursos Humanos

DESIGNAÇÃO	PONTUAÇÃO	PLANEADOS	REALIZADOS	DESVIO
Técnico Superior *	12.0	186.0		.0
Coordenador Técnico *	9.0	1.0		.0
Assistente Técnico *	8.0	45.0		.0
Assistente Operacional *	5.0	6.0		.0
Dirigentes - Direcção superior *	20.0	4.0		.0
Dirigentes - Direcção intermédia e Chefes de equipa *	16.0	8.0		.0
Especialista de Informática	12.0	4.0		.0

Quadro de Avaliação e Responsabilização

Recursos Humanos				
DESIGNAÇÃO	PONTUAÇÃO	PLANEADOS	REALIZADOS	DESVIO
Técnico de Informática	9.0	6.0		.0
Investigador	12.0	1.0		.0
		261.0		

Número de trabalhadores a exercer funções no serviço:	
31/12/2014	31/12/2015
238	

Recursos Financeiros			
DESIGNAÇÃO	PLANEADOS (EUROS)	EXECUTADOS	DESVIO
Orçamento de Funcionamento	11851729		
Despesas c/Pessoal	8120233		
Aquisições de Bens e Serviços	3258066		
Outras Despesas Correntes	395859		
PIDDAC	468061487		
Outros Valores			
TOTAL (OF + PIDDAC + Outros)	479913216		

NOTA EXPLICATIVA

JUSTIFICAÇÃO DE DESVIOS

Avaliação Final

Eficácia	0.0	
O1 - Promover uma política de formação avançada e de emprego científico (OE1) (OE2)		
O2 - Estimular a produção científica (OE2)		
O3 - Aumentar a internacionalização do Sistema Nacional de Investigação e Inovação (OE2)		
O4 - Estimular a transferência de tecnologia e inovação nas empresas (OE3)		
Eficiência	0.0	
O5 - Aumentar a inclusão, qualificação e literacia digitais (OE4)		
O6 - Garantir a análise de despesa submetida no âmbito de projetos e Unidades de investigação apoiados (OE5)		
O7 - Implementar novos procedimentos de melhoria administrativa (OE5)		
Qualidade	0.0	
O8 - Reforçar o nível de competências e qualificação profissional dos trabalhadores (OE5)		
O9 - Aumentar a qualidade da conectividade da Rede Ciência, Tecnologia e Sociedade (RCTS) (OE4)		

Quadro de Avaliação e Responsabilização

TAXA DE REALIZAÇÃO FINAL	NOTA FINAL
0.000	

Indicadores	Justificação do Valor Crítico
IND1 - Nº de bolsas de formação avançada em execução	Valor de excelência para uma política sustentável de recursos humanos qualificados no Sistema Nacional de Investigação e Inovação
IND2 - Nº de contratos de trabalho ao abrigo do Programa "Investigador FCT" em execução	Valor de excelência face à sustentabilidade do Sistema Nacional de Investigação e Inovação
IND3 - Nº de Programas de Doutoramento financiados em execução	Valor de excelência para uma política sustentável de recursos humanos qualificados no Sistema Nacional de Investigação e Inovação
IND4 - Nº de novos projetos de investigação aprovados	Valor de equilíbrio face à capacidade financeira disponível
IND5 - % anual do orçamento executado da FCT transferido para Unidades de Investigação	Valor de equilíbrio face aos compromissos assumidos e à implementação do novo quadro de financiamento 2015-2020
IND6 - Nº de iniciativas em curso participadas pela FCT no Espaço Europeu de Investigação (EEI)	Valor de equilíbrio face à disponibilidade financeira disponível
IND7 - % anual do orçamento FCT posta à disposição da comunidade científica nacional para concursos de projetos de cooperação internacionais	Valor de equilíbrio face à disponibilidade financeira disponível
IND8 - Nº de Bolsas de Doutoramento em Empresas (BDE) em execução	Valor de equilíbrio face à capacidade de mobilização do Sistema Nacional de Investigação e Inovação para desenvolvimento de programas de doutoramento em ambiente empresarial
IND 9 - Nº de iniciativas que estimulem a transferência de conhecimento entre os centros de I&D e o tecido empresarial	Valor de equilíbrio tendo em conta a evolução anterior da participação das empresas em projetos internacionais
IND10 - Taxa de pessoas que nunca utilizaram a internet	Meta a alcançar tendo em conta os objetivos consignados na Resolução do Conselho de Ministros nº 112/2012, de 20 de dezembro, Agenda Portugal Digital2/2012, de 20 de dezembro, Agenda Portugal Digital
IND11 - Nº iniciativas organizadas no âmbito da Coligação Nacional para a Empregabilidade Digital	Valor de equilíbrio tendo em conta a evolução anterior da participação neste tipo de iniciativas
IND12 - Taxa de verificação da despesa analisada em projetos de investigação	Valor considerado de excelência face aos meios disponíveis
IND13 - Taxa de verificação da despesa analisada em Unidades de investigação	Valor considerado de excelência face aos meios disponíveis
IND14 - Nº de novos procedimentos implementados	Valor de equilíbrio face aos meios disponíveis
IND15 - Taxa de desenvolvimento de módulos para autenticação federada	Correspondente à utilização de login único para utilizadores FCT
IND16 - Taxa de execução do Plano de Formação	Meta de excelência face às necessidades identificadas
IND17 - Proporção de trabalhadores abrangidos por ações do Plano de Formação	Meta de excelência face às necessidades identificadas
IND18 - Taxa de disponibilidade mensal dos serviços de conectividade à RCTS IP, RCTS Plus e RCTS Lambda	Valor de excelência com 0 incidentes
IND19 - Taxa de disponibilidade mensal da ligação RCTS à rede GEANT	Valor de excelência com 0 incidentes

Indicadores	Fonte de Verificação
IND1 - Nº de bolsas de formação avançada em execução	Sistema de informação
IND2 - Nº de contratos de trabalho ao abrigo do Programa "Investigador FCT" em execução	Sistema de informação
IND3 - Nº de Programas de Doutoramento financiados em execução	Sistema de informação
IND4 - Nº de novos projetos de investigação aprovados	Sistema de informação
IND5 - % anual do orçamento executado da FCT transferido para Unidades de Investigação	Sistema de informação
IND6 - Nº de iniciativas em curso participadas pela FCT no Espaço Europeu de Investigação (EEI)	Sistema de informação
IND7 - % anual do orçamento FCT posta à disposição da comunidade científica nacional para concursos de projetos de cooperação internacionais	Sistema de informação

Quadro de Avaliação e Responsabilização

Indicadores	Fonte de Verificação
IND8 - Nº de Bolsas de Doutorado em Empresas (BDE) em execução	Sistema de informação
IND 9 - Nº de iniciativas que estimulem a transferência de conhecimento entre os centros de I&D e o tecido empresarial	Sistema de informação
IND10 - Taxa de pessoas que nunca utilizaram a internet	Sistema de informação
IND11 - Nº iniciativas organizadas no âmbito da Coligação Nacional para a Empregabilidade Digital	Sistema de informação
IND12 - Taxa de verificação da despesa analisada em projetos de investigação	Sistema de informação
IND13 - Taxa de verificação da despesa analisada em Unidades de investigação	Sistema de informação
IND14 - Nº de novos procedimentos implementados	Sistema de informação. Manuais de procedimentos
IND15 - Taxa de desenvolvimento de módulos para autenticação federada	Sistema de informação
IND16 - Taxa de execução do Plano de Formação	Relatório de Recursos Humanos
IND17 - Proporção de trabalhadores abrangidos por ações do Plano de Formação	Relatório de Recursos Humanos
IND18 - Taxa de disponibilidade mensal dos serviços de conectividade à RCTS IP, RCTS Plus e RCTS Lambda	Sistema de informação
IND19 - Taxa de disponibilidade mensal da ligação RCTS à rede GEANT	Sistema de informação

FCT Fundação para a Ciência e a Tecnologia

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CIÊNCIA

Fundação para a Ciência e a Tecnologia, I.P.
Av. D. Carlos I, 126
1249-074 Lisboa, Portugal

Tel. 213 924 300
Fax 213 907 481

www.fct.pt